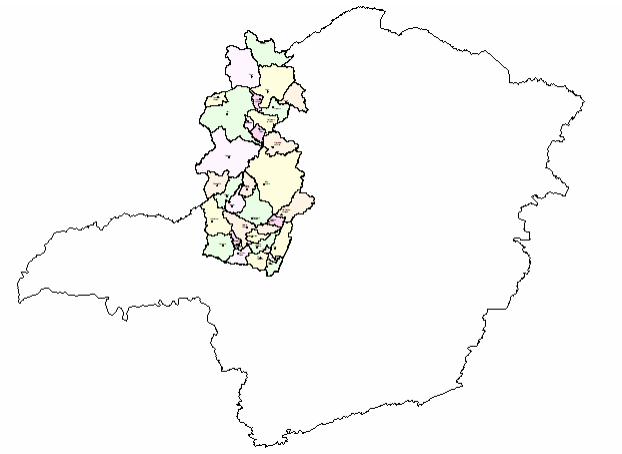
Informativo FJP

Informações Territoriais
v.3 n. 20 | 26 de outubro de 2021

REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE PATOS DE MINAS

Figura 1: Posicionamento dos 34 municípios da RGInt de Patos de Minas em Minas Gerais



Fonte: Coordenação de Informações Territoriais, FJP

Essa RGInt possui os três maiores municípios de Minas Gerais: João Pinheiro, com área de 10.711,57 km2, Unaí, com 8.438,43 km2, e Paracatu, com 8.229,11 km2. Há dois com área superior a 5.000 km2, Arinos e Buritis. Há quatro com área superior a 3.000 km2, Coromandel, Formoso, Patos de Minas e Presidente Olegário. Há seis com área superior a 2.000 km2, Brasilândia de Minas, Guarda-Mor, Patrocínio, São Gonçalo do Abaeté, Tiros e Urucuia. Nove possuem área superior a 1.000 km2, Bonfinópolis de Minas, Cabeceira Grande, Carmo do Paranaíba, Lagamar, Lagoa Grande, Riachinho, Rio Paranaíba, Serra do Salitre e Vazante. Os demais possuem área inferior a 1.000 km2, mas nenhum tem área inferior a 100 km2.

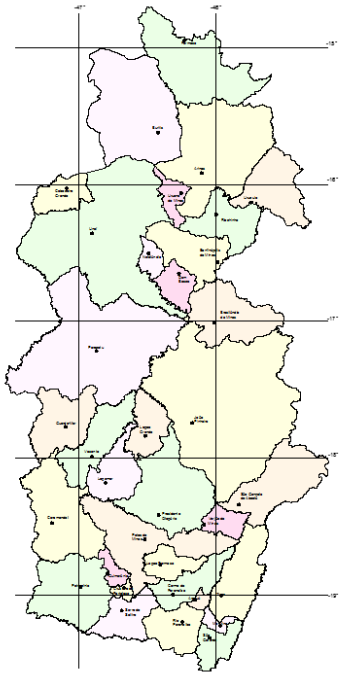
A área média dos municípios da RGInt de Patos de Minas é de 2485,23 km2. Para efeito de comparação, a área média municipal do conjunto dos 853 municípios de Minas Gerais equivale a 687,91 km2. Sendo assim, a área média dos munícipios dessa RGInt corresponde a valor superior ao triplo da área média dos municípios de Minas Gerais. Em melhor detalhe, a figura 2 ilustra a distribuição territorial dos municípios que compõem a RGInt de Patos de Minas.

Em uma perspectiva temporal, entre o conjunto de municípios que compõem essa RGInt, Paracatu foi criado no século XVIII. Cinco o foram no século XIX: Carmo do Paranaíba, Coromandel, João Pinheiro, Patos de Minas e Patrocínio. Entre os demais, criados já no século XX, encontram-se nove bem novos, emancipados há menos de 30 anos: Brasilândia de Minas, Cabeceira Grande, Dom Bosco, Lagoa Grande, Natalândia, Riachinho, Uruana de Minas, Urucuia e Varjão de Minas.

No gráfico 1, encontra-se a visualização da proporcionalidade da distribuição da criação dos 34 municípios ao longo das décadas dos séculos XVIII, XIX e XX.

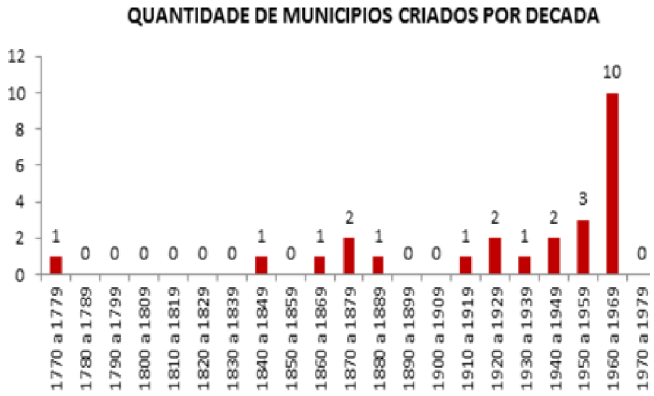
A Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Patos de Minas é composta por 34 municípios [1] que, conjuntamente, ocupam a área territorial de 84.497,87 km2, equivalente a a 14,40 % da área total de 586.783,23 km2 do estado de Minas Gerais, conforme cálculos realizados pela Fundação João Pinheiro (FJP). Na figura 1, vê-se a ilustração do posicionamento territorial do conjunto dos referidos municípios em Minas Gerais.

Figura 2: Distribuição territorial dos municípios da RGInt de Patos de Minas



Fonte: Coordenação de Informações Territoriais, FJP

Gráfico 1: Distribuição da criação dos municípios ao longo das décadas dos séculos XVIII, XIX e XX



Fonte: Coordenação de Informações Territoriais, FJP

[1]Os seguintes municípios integram a RGInt de Patos de Minas: Arapuá, Arinos, Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Buritis, Cabeceira Grande, Carmo do Paranaíba, Coromandel, Cruzeiro da Fortaleza, Dom Bosco, Formoso, Guarda-Mor, Guimarânia, João Pinheiro, Lagamar, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Matutina, Natalândia, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Presidente Olegário, Riachinho, Rio Paranaíba, São Gonçalo do Abaeté, São Gotardo, Serra do Salitre, Tiros, Unaí, Uruana de Minas, Urucuia, Varjão de Minas e Vazante

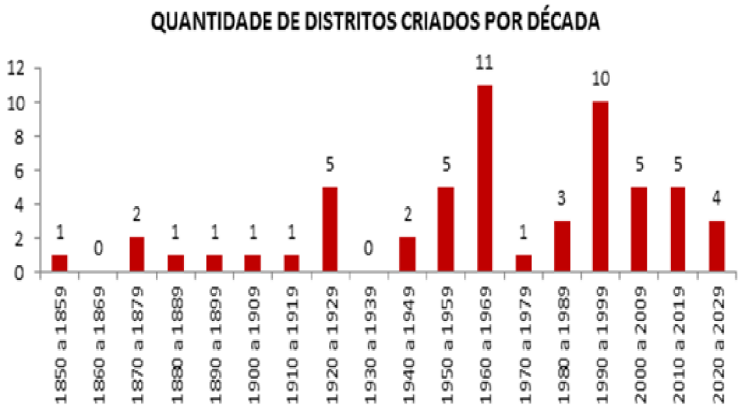
Do conjunto dos 34 municípios, 24 apresentam subdivisão municipal, o que resulta em 57 distritos e vilas. As vilas são as sedes distritais.

DIVISÃO TERRITORIAL MUNICIPAL E DISTRITAL	TOTAL
Quantidade de municípios apenas com o distrito-sede	10
Quantidade de municípios com divisão distrital	24

Da totalidade dos distritos e das vilas da RGInt de Patos de Minas, cinco foram criados no século XIX, distribuídos nos municípios de João Pinheiro, Patos de Minas e São Gonçalo do Abaeté; 39, no século XX; e 11, no século vigente. Esses 11 estão distribuídos nos municípios de Buritis, Coromandel, Dom Bosco, Formoso, Unaí, Uruana de Minas e Urucuia, sendo que, na década vigente, em 2020, foi criado o distrito de Vila Serrana, no município de Buritis. Os mais novos distritos dessa RGInt foram criados recentemente, nos meses de setembro/outubro de 2021: distrito Boa Vista de Santa Maria, no município de Unaí; e distrito Beira Rio, no município de São Gonçalo do Abaeté e Distrito de Celso Bueno, no município de Monte Carmelo.

No gráfico 2, é possível visualizar a proporcionalidade da distribuição da criação dos distritos e das vilas ao longo das décadas dos séculos XIX a XXI.

Gráfico 2: Distribuição da criação dos distritos ao longo das décadas dos séculos XIX, XX e XXI



Fonte: Coordenação de Informações Territoriais, FJP

A FJP é o órgão oficial do Estado de Minas Gerais com atribuição exclusiva para tratar das linhas divisórias municipais e distritais conforme a Lei Estadual nº 22.289/2016. O município interessado na criação de distrito deverá, portanto, contratá-la para a elaboração do estudo e do memorial descritivo que consubstancia a lei municipal de criação de distrito em consonância com os requisitos estabelecidos pela Lei Complementar Estadual nº 37/1995.

No sítio eletrônico da FJP, o link https://issuu.com/fundacaojoaopinheiro/docs/cartilha leva à cartilha com todas as informações sobre os requisitos e trâmites legais para a criação de distritos e a contratação desse serviço.

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente - Helger Marra Lopes
Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Diretora - Eleonora Cruz Santos
Coordenadora-geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES TERRITORIAIS
Eder Silva

EQUIPE TÉCNICA
Aliane Maria da Motta Baeta
Carlos Luciano dos Santos
Clésio Martins Araújo
Davidson Lopes de Figueiredo
Eder Silva
José Fernando Castro Bolivar
Kelly Dayse de Sousa Fonseca
Marília Markus

Arte Gráfica - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES TERRITORIAIS
eder.silva@fjp.mg.gov.br